



ÁFRICA/ETIÓPIA - A única presença católica na remota região somali de Ogaden

Gode (Agência Fides) – Padre Christopher Hartley Sartorius, espanhol de 55 anos, missionário diocesano de Toledo, é o único sacerdote católico que chegou à região somali da Etiópia chamada Ogaden, onde já vive há 7 anos, completamente só, na localidade de Gode, em um território completamente muçulmano.

Durante uma sua recente visita a Roma, contou à Agência Fides como começou a sua missão naquela terra. “Em fevereiro de 2007, participava de um encontro das Missionárias da Caridade em Addis Abeba com Irmã Nirmala, então Superiora geral das Missionárias da Caridade de Madre Teresa, e com a Superiora regional para a Etiópia” conta pe. Sartorius. “Eu queria ir a qualquer lugar da terra onde as irmãs ainda não tinham casa porque não havia um sacerdote. Diante de um imenso mapa da Etiópia, onde estavam marcadas 16 casas de Madre Teresa com 100 irmãs, percebi que em toda a região leste do país, centenas de milhares de km quadrados, não havia absolutamente nada. As religiosas me explicaram que naquela região, no confim com a Somália, a Igreja católica nunca esteve presente, muito menos as missionárias de sua ordem”.

Trata-se de uma região totalmente muçulmana, em grande parte composta por clãs nômades de etnia somali, que se dedicam exclusivamente à migração de seus camelos. “Quando a conversa terminou – prossegue o missionário – refleti e disse a mim mesmo: ‘a Igreja nunca chegou à região somali da Etiópia?’ Aproximei-me do mapa e vi que naquele imenso deserto, junto com o confim da Somália, estava escrito um nome em letras maiúsculas. Pensei que era a cidade maior e mais populosa, Gode, perto de um rio, o Wabi Shebele, que sai da Somália e vai até o Oceano Índico”.

Assim, Pe. Christopher se encontra na região chamada Ogaden, exatamente em Gode, pequena cidade de menos de 50 mil pessoas, três quartos delas, analfabetas. “As Missionárias da Caridade aceitaram minha proposta depois de discutir o projeto com o Arcebispo de Addis Abeba, Dom Berhaneyesus Souraphiel, que quis me informar que o lugar onde estava indo morar era muito perigoso, e que tinha que informar o meu Bispo de Toledo, Card.

Antonio Cañizares, que me deu, todavia, sua benção. Agora me encontro aqui, sozinho, à espera que cheguem as Irmãs de Madre Teresa. Quase todo dia, celebro Missa sozinho, ou no máximo com 3 ou 4 fiéis. Estou certo de que o Senhor me quis aqui porque sou sacerdote e sem sacerdote não há Eucaristia e onde ela existe, existe a Igreja. Estou em comunhão com o Bispo do gigantesco Vicariato Apostólico de Harar, Dom Woldetensay, a quem pertence a região, mesmo estando separados por mais de mil km de areia e o sacerdote católico mais próximo desta missão se encontra a 700 km de distância”. (AP) (4/3/2014 Agência Fides)